

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE HÍBRIDOS DE MILHO PARA ENSILAGEM ADAPTADOS ÀS REGIÕES NORTE E NOROESTE FLUMINENSES

*Daniel Furtado Dardengo Sant'Anna, Antônio Paulo de Oliveira Neto, Laila Cecília Ramos Bendia, Davi Leal Barbosa, Ricardo Augusto Mendonça Vieira*

A necessidade de atender à produção intensiva de ruminantes e a estacionalidade produtiva de forragens de boa qualidade impulsionam produtores a adotarem práticas de conservação de forragens. No Brasil, híbridos de milho tradicionalmente selecionados para maior produção de grãos são os mesmos utilizados para a confecção de silagem da planta inteira de milho. No entanto, resultados de pesquisas indicam grande variabilidade na degradabilidade do amido do milho e na digestibilidade da fração fibrosa da planta de milho. Ampla variabilidade genética sugere que melhora no valor nutritivo da silagem de milho pode ser obtido selecionando-se plantas com maior digestibilidade. Objetiva-se, portanto, selecionar híbridos de milho para ensilagem adaptados às regiões Norte e Noroeste Fluminenses. Os ensaios de avaliação foram implantados simultaneamente em Campos dos Goytacazes (Região Norte) e em Itaocara (Região Noroeste) em dois anos seguidos 2015 e 2016. O delineamento experimental foi o de Blocos ao acaso, quando foram avaliados vinte e quatro (24) híbridos, sendo dezenove (19) híbridos *topcrosses* experimentais com textura do grão dentada e resultantes do programa de melhoramento vegetal da UENF, além de cinco testemunhas de textura de grão semi-dentado, no ano de 2015. Em 2016 foram avaliados 15 híbridos, sendo dez do ano anterior e cinco testemunhas de textura dura. A colheita do milho foi realizada manualmente, após avaliação visual da posição da linha do leite na metade do grão (ponto de ensilagem), em pelo menos três das cinco repetições. Amostras de grão e porção volumosa estão sendo avaliadas quanto aos teores de matéria seca, proteína bruta, gordura bruta, matéria mineral, fibra detergente neutro e lignina. A digestibilidade será estimada utilizando o método de produção de gases da fermentação ruminal *in vitro*. O experimento está em fase de análise de laboratório, no entanto, espera-se que por meio de análises nutricionais, da cinética de produção de gases e análises bromatológicas, possa-se selecionar, numa primeira competição de híbridos, milhos que se diferenciem em termos de qualidade nutricional potencial para ensilagem visando a alimentação de ruminantes.

Palavras-chave: Textura do grão, Silagem, Valor Nutricional.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF, CNPq, CAPES